

Canto, música e dança Tradicionais Guarani

Instrumentos

Violão (Mbaraká)

Violino (ravê)

Chocalho (Mbaraká Mirĩ)

Tambor (anguapú)

Taquara que bate no chão (Takuapú)

A música, a dança e o canto são importantes para o povo guarani para se manter através delas aprendemos muitas coisas e principalmente com o contato com a natureza, nos comunicamos com ela e tentamos ouvir o que ela quer nos dizer. Quando vamos ao mato e voltamos para a aldeia contamos atreves da música para os mais jovens o que os pássaros, rios, animais querem dizer.

A música todos os jovens tem que aprender a tocar instrumentos porque quando os jovens querem visitar outra aldeia ele tem que saber tocar para poder entrar no rito. Através da comunicação ele vai ser conhecido como jovem que sabe tocar um instrumento. Ele aprende com o mais velho e dá exemplo para outros jovens possam aprender.

A música dos guerreiros (xondaro) significa a dança da guerra onde os guerreiros se preparam para a guerra cantando e dançando, pois os guerreiros cantam com bravura. Quando eles voltavam da guerra a comunidade esperavam os guerreiros com a música mesmo vencendo ou não. Hoje na comunidade cantamos para receber visitas de outras comunidades, brincar e principalmente para não se esquecer do passado. Nesta dança tem um mestre (xondaro ruvixa) que ensina os passos de todos os movimentos, essa dança é parecida com artes marciais.

O canto, a dança e a música são muito usadas nos rituais em gerais, por exemplo, na chegada de visita de outras aldeias, colheita de frutas e na nossa casa de reza (Opy).

Grupo de canto e dança Guarani

Em várias aldeias do Povo Guarani tem grupo de canto e dança. Esses grupos querem mostrar para os não indígenas como é a cultura Guarani através do seus cantos, música e de sua dança e com o nosso esforço vamos até ao não indígenas para mostrar nossa cultura milenar do povo mbya-guaranis.

Com isso o Povo Guarani é mais conhecido e os não indígenas sabem que existem comunidades indígenas e também divulgamos nosso artesanato. Também possuímos amigos não indígenas que ajudam os grupos de canto apoiando com transporte, lugares para apresentar e que acreditam nos grupos.

Dentro da Comunidade Indígena Estiva possuem dois grupos de canto e dança. Um se chama Nhamandu Mirĩ (Sol pequeno) e o outro grupo se chama Nhe e ambá (Altar dos Anjos).

Os grupos são formados para ajudar o sustento da comunidade na venda de artesanato, por cachê ou em troca de alimentos das apresentações. Fizemos muitas vezes apresentações em escolas e em eventos como não temos como levar toda a comunidade, por isso o grupo é formado dentro da aldeia. O grupo vai para vender artesanato e os outros ficam esperando. Por exemplo, a o grupo trás as doações para a comunidade. O grupo não tem transporte e nem recursos financeiros para se levantar depende dos amigos também.

A tarefa que os grupos tem é de divulgar a cultura porque hoje em dia o próprio guarani não tem mais espaços fixos não tem mais terras suficientes e a terra não é adequada para cultivar a cultura para se andar mais livre.

Somos reconhecido em Viamão e grande Porto Alegre.

Foi difícil a gente aprender os cantos para ensinar para o grupo. A gente aprende como os mais velhos. Por exemplo, eu aprendi com meus pais atreves deles eu aprendi como tocar instrumentos. Para manter isso temos que sempre aprender com os mais velhos. Eu tenho a tarefa de ensinar para meus filhos e para os jovens da comunidade.

Os cantos que o grupo divulgam já vem desde quando os grupos indígenas surgiram por exemplo nossos antepassados já cultivavam a música é uma alegria para eles quando se faz a música e dança para comemorar por exemplo os frutos. Este ano a foi a maior quantidade que a gente colheu foi o milho e a gente comemora sobre isso e hoje tenta resgatar.

Com grupo, a musica e o canto a gente reflete nas partes das musicas que a gente está passando hoje sofrimento e necessidades a gente passa isso. Cada parte da música a gente coloca esse sentimento.